

Influência da luz e da escarificação na germinação de sementes de *Abrus precatorius* L.

ADVÂNIO INÁCIO SIQUEIRA SILVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
IDALINA TEREZA DE ALMEIDA LEITE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
MARIA CAROLINA NUNES SIQUEIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
IRANY RODRIGUES PRETTI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ANNY CAROLYNE DA LUZ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
VIVIANA BORGES CORTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

vaninacio@yahoo.com.br

Abrus precatorius L. é uma espécie selvagem que cresce regularmente em regiões secas e de baixas elevações de clima tropical e subtropical. Suas sementes possuem uma proteína tóxica (abrina) que vem sendo estudada em animais e testada quanto à imunidade cruzada em bovinos. Este trabalho objetivou verificar a influência da luz na germinação e o melhor método de escarificação para a quebra da dormência de sementes de *Abrus precatorius* L. Os testes foram conduzidos no Laboratório de Ecofisiologia de Sementes Florestais da UFES, Vitória-ES, em câmaras para B.O.D. sob luz e escuro à temperatura constante de 25°C. Para o estudo utilizou-se quatro repetições de 25 sementes cada, em placas de Petri forradas papel de filtro umedecido com água destilada. Para os tratamentos de escuro, foram utilizados sacos plásticos pretos e a contagem de sementes germinadas feita sob luz verde de segurança. O monitoramento foi diário, considerando-se germinadas as sementes com radícula superior a 2 mm. Testou-se os seguintes tratamentos: Controle (sem escarificação), Lixa manual, H_2SO_4 45 minutos, Água a 80°C 5 minutos e Alicate, todos sob luz e escuro. Embora a análise estatística não tenha revelado diferenças entre a escarificação com H_2SO_4 e Alicate, esta se mostrou o melhor tratamento, tendo germinação mais homogênea, maior número de sementes germinadas e menor tempo médio, verificados pela análise da frequência relativa da germinação. A luz não apresentou influência na germinação desta espécie, uma vez que em cada tratamento, o número de sementes germinadas na luz e no escuro não diferiu estatisticamente, ocorrendo diferenças estatísticas apenas em relação à metodologia de escarificação. Conclui-se que as sementes de *Abrus precatorius* são indiferentes à luz e possuem dormência imposta pelo tegumento, sendo a punção com alicate a melhor metodologia para obtenção de germinação mais uniforme em menor tempo.